

CENTRO PAULA SOUZA
ETEC PADRE CARLOS LEÔNCIO DA SILVA
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

A IMPLEMENTAÇÃO DO E-SOCIAL NA ÁREA DE SAÚDE E
SEGURANÇA DO TRABALHO
THE IMPLEMENTATION OF E-SOCIAL IN OCCUPATIONAL HEALTH
AND SAFETY AREA

Ana Beatriz Ferreira¹
Rosângela Telles Espíndola²
Tayane de Almeida Rodrigues³
Prof. Me. Bruno Leandro Cortez de Souza⁴

Resumo: O principal objetivo desta pesquisa consiste na análise da implementação do eSocial em uma empresa de médio porte localizada na cidade de Lorena, com foco nas informações pertinentes à Segurança e Saúde no Trabalho (SST). Serão examinadas as dificuldades relacionadas à inserção de dados de saúde e segurança no trabalho no eSocial, bem como as alterações e benefícios decorrentes desse processo. A metodologia empregada envolve uma abordagem qualitativa por meio de um estudo de caso, visando aprofundar a compreensão da implementação do eSocial e das informações relacionadas à SST. A pesquisa conduzida para a elaboração deste trabalho evidenciou a importância do eSocial para um mercado de trabalho mais regulamentado em termos de saúde e segurança dos colaboradores. Além disso, foi possível compreender as diversas dificuldades e fragilidades na gestão da implantação, as quais têm impactado a compreensão e consolidação efetiva desse processo até o momento.

Palavras-chave: eSocial. Implementação. SST (Saúde e Segurança do trabalhador).

Abstract: *The main objective of this study is to analyze the implementation of eSocial in a medium-sized company located in the city of Lorena, focusing on information related to Occupational Health and Safety (OHS). Difficulties related to entering health and safety data into eSocial will be examined, as well as the changes and advantages resulting from this process. The methodology employed utilizes a qualitative approach through a case study, aiming to deepen the understanding of eSocial implementation and information related to OHS. The research conducted for the development of this work revealed the essential role of eSocial in achieving a more regulated labor market concerning the health and safety of employees. Furthermore, it provided insights into the various difficulties and vulnerabilities in the*

¹Técnico em Segurança do Trabalho – Etec Padre Carlos Leônicio da Silva. ferreiraanabeatriz681@gmail.com

²Técnico em Segurança do Trabalho – Etec Padre Carlos Leônicio da Silva. ttespindola30@gmail.com ³Técnico em Segurança do Trabalho – Etec Padre Carlos Leônicio da Silva. rodriguestayane10@gmail.com

⁴Eng. de Segurança do Trabalho. Professor da Etec Padre Carlos Leônicio da Silva. bruno.souza295@etec.sp.gov.br

implementation management that have so far affected the understanding and effective consolidation of this process.

Keywords: *eSocial. Implementation. OSH (Occupational Health and safety).*

1 INTRODUÇÃO

O cenário corporativo tem sido significativamente moldado pela evolução tecnológica e pelas demandas por uma gestão mais eficiente e integrada de informações. Nesse contexto, destaca-se o eSocial como uma das iniciativas mais notáveis no âmbito das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas, representando uma transformação na forma como as organizações lidam com seus registros laborais. Esta pesquisa concentra-se na análise da implementação do eSocial em uma empresa de médio porte localizada na cidade de Lorena, especialmente no que diz respeito às informações relacionadas à Segurança e Saúde no Trabalho (SST).

A introdução do eSocial revoluciona a maneira como as empresas relatam suas obrigações legais, condensando diversos registros e declarações em um sistema unificado e eletrônico. Para a área de SST, essa transformação possui implicações singulares. A atenção à saúde e segurança dos trabalhadores é um pilar incontestável das organizações, garantindo a preservação do bem-estar físico e mental dos colaboradores. A integração das informações de SST ao eSocial não apenas reforça a relevância desses aspectos, mas também pode catalisar a implementação de medidas mais eficazes na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.

O presente artigo tem como propósito central a análise detalhada da implementação do eSocial em uma empresa de médio porte na cidade de Lorena, concentrando-se especificamente nas informações relativas à SST. Serão examinados os desafios inerentes à incorporação dos dados de saúde e segurança no trabalho a esse novo sistema, bem como as oportunidades que podem surgir desse cenário. Além disso, serão discutidos os aspectos legais envolvidos e as transformações nos procedimentos de gestão de SST decorrentes desse processo.

Esta investigação reveste-se de importância não apenas para os profissionais dedicados à segurança do trabalho, mas também para os gestores encarregados da

conformidade regulatória e os tomadores de decisão dentro das organizações. A análise aprofundada da relação entre a implementação do eSocial e as informações de SST permitirá uma visão abrangente sobre a adaptação das empresas a essa nova conjuntura, promovendo o cumprimento das normas legais, o aprimoramento das condições laborais e, por conseguinte, a valorização do cuidado com os colaboradores.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A Segurança no Trabalho abrange diferentes setores na empresa, visando garantir a integridade física e mental dos trabalhadores. De acordo com Chiavenato (1999), a segurança no trabalho representa um conjunto de medidas técnicas, educacionais, médicas e psicológicas utilizadas para prevenir acidentes. Isso ocorre tanto pela eliminação de condições inseguras no ambiente quanto pela instrução ou convencimento das pessoas a adotarem práticas preventivas.

Estas medidas têm como objetivo eliminar ou reduzir os riscos para os trabalhadores, utilizando recursos como treinamento, fiscalização e conscientização sobre os perigos aos quais estão expostos. Criar um ambiente onde os colaboradores se sintam seguros ao realizar suas atividades impacta positivamente no local de trabalho, na produtividade do colaborador e na imagem da empresa, conforme destacado por Chiavenato (1989).

A eliminação das causas das doenças profissionais, redução dos efeitos prejudiciais. Provados pelo trabalho em pessoas doentes ou portadoras de defeitos físicos; prevenção de agravamento de doenças e de lesões; manutenção da saúde dos trabalhadores e aumento da produtividade através de controle no ambiente de trabalho.

Para garantir o direito à saúde e proteção, é relevante mencionar as Normas Regulamentadoras (NRs). A partir delas, a empresa pode planejar o padrão de ações que serão adotadas para a prevenção de acidentes e promoção do bem-estar e segurança dos profissionais. O gerenciamento e a organização no cumprimento dos procedimentos da área de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) facilitam a aplicabilidade e geram resultados positivos tanto para os empregadores quanto para os trabalhadores. O controle das ações possibilita medidas mais assertivas e reduz custos relacionados à saúde e segurança no trabalho.

A evolução tecnológica tem causado mudanças no comportamento da sociedade. Desenvolver um projeto para modernizar os processos e simplificar as rotinas administrativas é crucial para manter atualizadas as informações relacionadas ao trabalhador, como dados pessoais, férias e afastamento. Assim, foi estabelecido o eSocial, uma plataforma que funciona em tempo real, tornando as tarefas mais eficientes e reduzindo o tempo necessário para executá-las.

O processo de implementação do eSocial mudou gradativamente até se tornar obrigatório. Hoje, as informações sobre SST são obrigatórias, e para as empresas, a mudança ocorreu principalmente no suporte em que as exigências são cumpridas, além da padronização no envio de documentos, que anteriormente era feito de forma individual. Houve mudanças culturais e organizacionais que têm causado dificuldades e até mesmo confusões em relação ao eSocial. Embora haja muitos materiais com informações sobre esse instrumento do governo, faltam posições mais claras sobre suas atribuições. As multas sempre existiram caso as exigências não fossem cumpridas; o que mudou foi o suporte utilizado, tornando necessária uma adaptação a essas mudanças, conforme destacado por Vassoler (2015).

O maior desafio a ser enfrentado dentro das empresas é a mudança cultural ou até mesmo a mudança de hábitos, eles afirmam dificuldades com relação investimento em treinamento para os setores responsáveis, definições de responsabilidades, melhorias nos sistemas e até mesmo a qualidade nas informações necessárias. Com essas informações e análises entende-se que as empresas não se encontram totalmente preparadas para o envio do eSocial, e que devem tomar providências urgentemente pois o eSocial, é um dos tipos de escrituração que chega para ficar, onde sua razão maior é o controle rigoroso das fiscalizações trabalhistas e previdenciárias de forma on-line (VASSOLER, 2015).

A necessidade de investimento e organização das informações a serem alimentadas para o eSocial tem dificultado o processo, mesmo após um bom tempo de implantação. Isso se deve às constantes mudanças que a plataforma passou ao longo do tempo, evidenciando algumas fragilidades. No entanto, a plataforma continua sendo uma excelente forma de otimizar o suporte às empresas.

Ao abordar a Segurança e Saúde no Trabalho (SST), é crucial compreender a importância de fornecer informações assertivas sobre as situações relacionadas a essa área, que exige o cumprimento de determinadas tarefas. O eSocial, como ferramenta promissora, não se limita apenas ao envio de informações de SST

voltadas à previdência, mas atua como um instrumento transformador para promover a saúde e segurança no ambiente de trabalho.

A área de SST é desafiadora, envolvendo um conjunto de procedimentos e normas que os colaboradores devem seguir no ambiente laboral para reduzir acidentes de trabalho e doenças ocupacionais. Com a chegada do eSocial, as informações que eram prestadas de forma fragmentada pelo SST passaram por uma transformação. No entanto, isso apresenta desafios para o profissional de segurança no trabalho garantir o sucesso na prestação dessas informações.

2.1 SEGURANÇA DO TRABALHO

Quando se trata de assegurar o direito à saúde e proteção no trabalho, é crucial mencionar as Normas Regulamentadoras (NRs). A empresa pode planejar o padrão de ações a serem adotadas para a prevenção de acidentes, promoção do bem-estar e segurança dos profissionais a partir destas normas. Para cumprir os procedimentos inerentes à área de Segurança e Saúde no Trabalho (SST), é necessário gerenciamento e organização, facilitando a aplicação dessas normas de maneira que resultará em benefícios tanto para os empregadores quanto para os trabalhadores. O controle das ações possibilita a implementação de medidas assertivas e reduz custos relacionados à saúde e segurança no trabalho.

As transformações constantes no mundo empresarial e as mudanças tecnológicas trouxeram outro perfil de organização, muito diferente de quando os registros e informações eram controlados exclusivamente pelas empresas, em algumas ocasiões encarecendo a relação com o trabalhador. Atualmente, com o controle em tempo real do SST por meio das informações prestadas na plataforma do eSocial, o comprometimento em cumprir as normas estabelecidas tem sido evidente, com investimentos direcionados à gestão, informatização e regulamentação de documentos.

A promoção do bem-estar social tornou-se uma realidade nos últimos anos, graças à fiscalização que o governo tem realizado nas empresas. Na área de SST, os avanços estão voltados para o INSS, com uma série de fatores que também impactam no cumprimento e fiscalização das normas que ajudam a manter um ambiente de trabalho seguro. Assim, o Decreto 3.048 da Previdência Social e as

Instruções Normativas IN 128/2022 são o suporte jurídico no qual os eventos de SST estão amparados.

2.2 eSOCIAL

O eSocial é uma ferramenta criada pelo governo federal e integra o sistema público de Escrituração Digital (SPED), conforme estabelecido pelo Decreto 8.373 de 11 de dezembro de 2014. A finalidade deste programa é consolidar as informações contábeis, trabalhistas e previdenciárias entre as empresas e órgãos públicos em uma única plataforma. A obrigatoriedade de envio de informações relacionadas à Segurança e Saúde no Trabalho (SST) foi estabelecida em janeiro de 2023..

Art. 2º O eSocial é o instrumento de unificação da prestação das informações referentes à escrituração das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas e tem por finalidade padronizar sua transmissão, validação, armazenamento e distribuição.(BRASIL,2014)

A tecnologia alterou significativamente o comportamento da sociedade, demandando o desenvolvimento de um projeto para modernizar processos e simplificar rotinas administrativas, mantendo atualizadas as informações relacionadas aos trabalhadores, como dados pessoais, férias e afastamentos. Assim, foi estabelecido o eSocial, uma plataforma que opera em tempo real, tornando as tarefas mais eficientes e reduzindo o tempo necessário para executá-las.

O processo de implementação do eSocial evoluiu gradualmente até se tornar obrigatório. Atualmente, as informações sobre Segurança e Saúde no Trabalho (SST) são obrigatórias, representando uma mudança no suporte em que as exigências são cumpridas, juntamente com a padronização no envio de documentos que anteriormente eram feitos individualmente. Essa transição cultural e organizacional gerou dificuldades e confusões em relação ao eSocial. Embora haja muitos materiais informativos sobre esse instrumento do governo, faltam posições claras sobre suas atribuições. As multas, que sempre existiram em caso de não cumprimento das exigências, são agora aplicadas em um novo contexto, destacando a necessidade de adaptação a essas mudanças.

De acordo com Vassoler (2015), o maior desafio dentro das empresas é a mudança cultural ou mesmo de hábitos. São relatadas dificuldades relacionadas ao investimento em treinamento para os setores responsáveis, definições de responsabilidades, melhorias nos sistemas e qualidade nas informações necessárias. Com essas informações e análises, percebe-se que as empresas ainda não estão totalmente preparadas para o envio do eSocial e devem tomar medidas urgentes. O eSocial é uma forma de escrituração que veio para ficar, proporcionando um controle rigoroso das fiscalizações trabalhistas e previdenciárias de forma online.

A necessidade de investimento e organização das informações a serem alimentadas para o eSocial tem dificultado o processo, mesmo após um período de implantação considerável. Isso se deve às constantes mudanças que a plataforma passou ao longo do tempo, evidenciando algumas fragilidades. No entanto, a plataforma continua sendo uma excelente forma de otimizar o suporte às empresas. Ao abordar a SST, é crucial compreender a importância de fornecer informações assertivas sobre situações relacionadas a essa área, exigindo o cumprimento de determinadas tarefas. O eSocial, enquanto ferramenta promissora, é fundamental não apenas no envio de informações de SST voltadas à previdência, mas como um instrumento transformador para promover a saúde e segurança no ambiente de trabalho.

2.3 SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO (SST)

A área de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) é constantemente desafiadora, envolvendo um conjunto de procedimentos e normas que os colaboradores devem seguir no ambiente laboral para reduzir acidentes de trabalho e doenças ocupacionais. Nessa perspectiva, as informações fornecidas pelo SST, que anteriormente eram fragmentadas, passaram por mudanças significativas com a implementação do eSocial pelas empresas. O profissional de segurança no trabalho enfrenta diversos desafios para garantir o sucesso na prestação dessas informações.

A gestão de dados torna-se indispensável devido ao aumento das informações sobre os colaboradores e as condições de trabalho. Essas informações devem ser prestadas de maneira efetiva, o que é benéfico para o controle das

demandas, proporcionando uma organização transparente na empresa e facilitando o cumprimento das leis. A implementação de um software na área de SST contribui para a integração dos setores por meio do sistema utilizado, possibilitando a obtenção de informações claras, sem inconsistências ou repetições. O eSocial impõe às empresas a necessidade de cumprir processos que anteriormente poderiam ser adiados, aumentando a demanda por informações.

Na área de Saúde e Segurança do trabalho (SST) ainda há uma falta de cumprimento efetivo das leis e normas por parte das empresas, principalmente devido aos custos gerados e falhas nos controles atuais. Portanto, o eSocial terá um grande e positivo impacto no desenvolvimento e melhoria dessa área. (Revista Dimensão Acadêmica, v.3, n.1, jan.-jun. 2018)

Os eventos referentes ao envio de informações de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) para o eSocial são denominados em três eixos principais: S-2210, que comunica acidentes de trabalho, ressaltando a importância da comunicação mesmo que o acidente não resulte no afastamento do colaborador. O eixo S-2220 trata das informações relacionadas ao monitoramento da saúde do trabalhador durante o vínculo de trabalho, incluindo atividades como exames. No evento S-2240, as condições ambientais do trabalho devem ser enviadas, juntamente com o LTCAT (Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho), expondo as condições aos fatores de risco e ao exercício das atividades, vinculando-se ao Anexo IV do Decreto 3048/99, que fundamenta esse evento.

3 METODOLOGIA

A metodologia adotada nesta pesquisa baseou-se em uma abordagem qualitativa e exploratória, voltada para a compreensão aprofundada da implementação do eSocial em uma empresa de médio porte na cidade de Lorena, com foco nas informações relacionadas à Segurança e Saúde no Trabalho (SST). O estudo foi conduzido por meio de um estudo de caso único, permitindo uma análise aprofundada das nuances e particularidades do processo de adoção do eSocial nesse contexto específico.

A coleta de dados foi realizada por meio de múltiplas estratégias, incluindo entrevistas semiestruturadas com membros-chave da equipe responsável pela implementação do eSocial na empresa. Além disso, foram analisados documentos internos, como manuais, procedimentos e registros relacionados à SST, que foram

afetados pela implantação do eSocial. Essa abordagem multifacetada permitiu uma compreensão abrangente das mudanças ocorridas nos processos de gestão de SST em virtude da adoção do eSocial.

Os dados coletados foram submetidos a uma análise de conteúdo, buscando identificar padrões, tendências e *insights* relevantes relacionados à implementação do eSocial e seu impacto nas informações de SST. Foram categorizados aspectos como desafios encontrados, benefícios percebidos, alterações nos procedimentos de coleta e registro de dados, bem como eventuais transformações na cultura organizacional relacionada à SST.

A validação dos resultados foi realizada por meio de triangulação de dados, combinando informações provenientes das entrevistas, da análise documental e, quando viável, da observação direta de processos internos. Essa abordagem multifacetada contribuiu para aumentar a confiabilidade e a validade dos resultados obtidos.

A pesquisa foi conduzida de acordo com princípios éticos rigorosos. Foi obtido o consentimento informado dos participantes, e a confidencialidade das informações foi assegurada. A empresa e seus colaboradores foram tratados de forma anônima, utilizando pseudônimos na apresentação dos resultados.

Como toda pesquisa, este estudo também teve suas limitações. A natureza do estudo de caso único pode ter limitado a generalização dos resultados para contextos mais amplos. Além disso, a pesquisa dependeu da disponibilidade e disposição dos membros da empresa para colaborar com a coleta de dados.

Em síntese, a metodologia desta pesquisa combinou estratégias de coleta de dados, análise qualitativa e abordagem de estudo de caso único, visando aprofundar a compreensão da implementação do eSocial em uma empresa de médio porte na cidade de Lorena, com enfoque nas informações relacionadas à SST.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados para esta análise foram coletados em uma empresa de médio porte na cidade de Lorena, com a participação direta dos profissionais envolvidos no envio de informações da área de Saúde e Segurança no Trabalho (SST). As respostas foram incorporadas diretamente nesta análise, combinando observações baseadas em textos específicos e a pesquisa de documentos relacionados à SST. Essa

combinação de dados permitiu identificar e compreender as mudanças ocorridas nesta área como resultado da implementação do eSocial.

É evidente que a implementação do eSocial foi um processo complexo, tanto para o governo, que realizou constantes mudanças, quanto para as organizações, que precisaram investir para se adaptar à plataforma na qual as informações seriam enviadas. Este fator impactou significativamente a implementação do eSocial na área de SST, cuja obrigatoriedade foi estabelecida em 2023. Segundo os entrevistados, houve falta de suporte técnico, uma vez que as fontes e instrumentos utilizados pelo governo para divulgar e instruir as empresas não foram considerados suficientes.

O governo iniciou a implantação do eSocial há bastante tempo, seguindo um cronograma estabelecido para permitir que as empresas se adaptassem. No entanto, faltou apoio para garantir que a transição gradual fosse respeitada. Como resultado, a maioria das organizações deixou para cumprir a obrigatoriedade na última hora, gerando dúvidas relacionadas às mudanças e ao papel de cada um, o que dificultou o processo para os profissionais envolvidos.

As transformações na estrutura organizacional das empresas tornaram-se desafios para a força de trabalho em geral. Embora a sociedade utilize tecnologias para agilizar certos processos, ainda existe resistência. A necessidade de adaptação vai além de novas formas de trabalho e requer a superação de barreiras culturais que dificultam a transição para um ambiente de trabalho mais adequado.

O eSocial veio reforçar o processo de migração das empresas para o meio digital, possibilitando a integração de diversos setores e um maior controle nas rotinas de trabalho por meio do aperfeiçoamento dos colaboradores. Isso contribui para uma atenção mais focada em suas funções, garantindo eficiência para alcançar resultados satisfatórios. Na área de SST, as mudanças asseguram um ambiente de trabalho seguro por meio do controle das informações fornecidas para a plataforma do governo, possibilitando o cumprimento das leis com regulamentação e transparência nos programas e documentos na área de SST. Essa abordagem garante que as informações sejam prestadas de maneira organizada e coerente com a realidade vivida no cotidiano das empresas, sem espaço para improvisações ou alterações, exigindo assertividade no repasse desses dados.

Uma grande reforma das Normas Regulamentadoras foi realizada, sendo 18 delas totalmente reescritas. O eSocial para a área de SST foi simplificado, em três eventos, e entra em vigor, com todas as sanções e multas, a partir de janeiro de 2023. (BRUIN, 2023, p. 10-11, jan. 2023)

A implementação gradativa das informações relacionadas à saúde e segurança do trabalhador está vinculada à maneira como o trabalho é executado, levando em consideração os riscos ambientais, biológicos e físicos. Os dados de SST fornecidos ao eSocial podem ser preenchidos por qualquer profissional com conhecimento adequado. No entanto, o técnico em segurança do trabalho pode acompanhar as informações relacionadas à segurança do trabalho no eSocial, participando na gestão das informações relacionadas à saúde ocupacional. Nessa área, é crucial avaliar a qualidade das informações enviadas ao eSocial para evitar o descumprimento do sistema.

Os eventos na área de SST são divididos em três categorias. O evento 2210 refere-se à comunicação de acidentes de trabalho, exigindo que todo acidente seja comunicado no eSocial em até 24 horas ou imediatamente após o óbito. O técnico em segurança do trabalho desempenha um papel crucial ao cumprir sua função dentro do sistema de gestão, implementando programas de prevenção e análises de riscos para evitar acidentes e melhorar as condições de trabalho.

O evento 2220 trata do monitoramento da saúde do trabalhador, com exames médicos ocupacionais a serem realizados até o dia 15 do mês seguinte para alimentar os dados no sistema. O técnico em segurança no trabalho participa dessas ações de monitoramento, acompanhando essas informações. O evento 2240 aborda as condições ambientais no trabalho, relacionadas ao PPP elaborado com base no LTCAT. Cada evento está interligado a uma série de elementos que, juntos, determinam o todo.

A adaptação de um suporte para outro gerou a necessidade de colaboradores para auxiliar no processo de alimentação das informações. A contratação de um estagiário foi necessária para suprir essa demanda. Enquanto os dados não estavam totalmente no sistema, a empresa enfrentou desafios não apenas para se adaptar, mas também para realizar a tarefa de reunir informações digitalmente, antes realizada manualmente.

As rotinas de trabalho nas empresas se tornaram mais intensas com a desburocratização proporcionada pelo eSocial, exigindo capacitação para implementar e manter o sigilo das informações. A transferência dos dados para o

sistema informatizado da empresa simplifica a conclusão das tarefas, mas a intensificação das rotinas no início do processo foi um dos fatores que ainda impacta negativamente na implementação de informações, especialmente as relacionadas à SST.

Mudanças na rotina, como as trazidas pela implementação do eSocial, geram desconforto, afetando a empresa no meio social, seja por falta de práticas resolutivas ou de funcionários para atender às novas exigências. A sobrecarga no setor de recursos humanos, que precisa repassar informações de vários setores da empresa, pode prolongar o processo de adaptação.

A área de segurança do trabalho sempre foi crucial para os aspectos burocráticos das empresas. Os eventos do SST enviados por meios digitais substituem a papelada acumulada, e o profissional de segurança do trabalho exerce um papel fundamental na fiscalização das normas de segurança e na gestão da documentação. As vantagens do eSocial incluem a transparência das informações, organização de dados e controle nas rotinas, uma vez que os dados estão alimentados no sistema.

As desvantagens da implementação do eSocial envolvem investimentos financeiros, como a contratação de pessoal ou empresa especializada, a adaptação dos funcionários, a sobrecarga no setor de recursos humanos e dúvidas geradas pela falta de formação adequada dos profissionais envolvidos.

Em resumo, as informações produzidas pelos programas de saúde do trabalhador, como PGR, LTCAT, PCMSO e PPP, trazem informações sobre o trabalhador e a maneira como ele executa o trabalho. Essas informações orientam as atividades laborais de forma segura, contribuindo para a produção de dados consolidados no eSocial.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho pode-se concluir que o eSocial é um sistema que recebe e armazena informações relacionadas a questões de saúde e segurança, de maneira simples. Colaborando com o cotidiano das empresas e também com as atividades de fiscalização de órgãos instituídos pelo governo para desenvolver esta função. Executar os programas de saúde e segurança do trabalhador é as recomendações dos laudos obtidos ao longo do processo. Assim ter os cuidados necessários para

que o ambiente de trabalho não tenha risco para saúde do trabalhador ou que esses riscos sejam diminuídos, contribuem para a produção de informações assertivas que irão para o eSocial.

Apesar de algumas dificuldades na clareza das informações no processo de implantação do eSocial, as informações de SST foram implementadas trazendo uma preocupação maior com relação a gestão dos processos relacionados à saúde e segurança do trabalhador, isso é um fator positivo para o funcionamento efetivo dessa gestão. Dentre as desvantagens da implementação do eSocial estão os investimentos financeiros como contratação de pessoal ou empresa especializada, processo de adaptação dos funcionários enquanto mudança que reflete diretamente na organização das empresas e no modo de trabalho, dúvidas geradas devido à falta de formação adequada dos profissionais envolvidos.

Deste cenário pode-se perceber a regularização de todos os processos que por algum motivo ainda eram feitos de maneira informal, a fiscalização em tempo real das informações proporcionará maior segurança para os trabalhadores e padronização dos processos que envolvem estas informações. Entender o processo de implementação na área de SST vai possibilitar adequações para que a consolidação do eSocial que já tem ocorrido, mas que será padrão dentro de instituições de ensino e outros instrumentos no meio social.

REFERÊNCIAS

BRASIL, MINISTÉRIO DO TRABALHO. **1:** Normas Regulamentadoras de Saúde e Segurança do Trabalho. 1 ed. São Paulo: Ed. São Paulo: Editora Brasilense, 1990.

BRASIL. **Decreto Nº 8.373, de 11 de Dezembro de 2014:** Institui o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas - eSocial e dá outras providências. BRASILIA,

BRUIN, Luis Augusto. TROCAS DE GOVERNOS. **Proteção**, [s. /], v. , n. 373, p. 10-11, jan. 2023.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: 2.^a ed. Atlas, 1989.

Governo Federal — Manual de orientação do eSocial, versão 2.4, de setembro de 2017.

CHIAVENATO, Idalberto. **GESTÃO DE PESSOAS**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

Revista Dimensão Acadêmica, v.3, n.1, jan-jun. 2018

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO. Ibero-Americana: Revista Ibero-Americana de Humanidades, 2022.

VASSOLER. **O sistema de escrituração fiscal digital das obrigações fiscais previdenciárias e trabalhistas– eSocial**. Criciúma: Curso de Ciências Contábeis da Unes, 2015.